

MICORRIZAS ARBUSCULARES EM POPULAÇÕES NATURAIS DE CATUABA (*ANEMOPAEGMA ARVENSE* (VELL.) STELL. EX DE SOUZA)

Ana Valéria de Souza¹, Bianca Waléria Bertoni², Suzelei de Castro França², Ana Maria S. Pereira²

¹ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil.

² Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP, Ribeirão Preto, SP, Brasil.
ana.valeria@cpatsa.embrapa.br

Micorrizas arbusculares (MAs) são definidas como uma simbiose mutualística biotrófica de ocorrência generalizada nas plantas vasculares dos diversos ecossistemas, resultante da associação entre raízes e fungos de solo, que exercem efeitos benéficos para o crescimento do hospedeiro sob variados aspectos e condições. Contudo, mesmo que a formação das MAs seja considerada simbiose universal, as plantas se diferem quanto à capacidade de estabelecerem esta associação em relação a dependência, sendo agrupadas em micorrízicas obrigatórias, micorrízicas facultativas e não micorrízicas. O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência, identificar espécies de fungos micorrízicos (MAs) e avaliar a colonização em raízes de plantas de diferentes populações e variedades de *Anemopaegma arvense* (Vell.) Stell. ex de Souza. A avaliação da infecção micorrízica foi feita em raízes tenras e a identificação de espécies, realizada através da extração de esporos. Foram utilizadas raízes de 10 plantas, coletadas com amostras de solo próximo ao sistema radicular nos municípios de Mogi Guaçu, Ribeirão Preto, Itirapina – SP e Uberaba – MG. De acordo com as observações realizadas, constatou-se que somente na variedade *Puberula*, coletada em Mogi Guaçu, não apresentou esporos. As espécies identificadas nas outras amostras foram: *Acaulospora scrubiculata* Trappe, *A. spinosa* C. Walker & Trappe, *A. longula* Spain & N.C. Schenck, *Gigaspora margarita* W.N. Becker & I.R. Hall, *Gigaspora* sp., *Paraglomus occultum* (C. Walker) J.B. Morton & D. Redecker e *Scutelospora heterogama* (T.H. Nicolson & Gerd.) C. Walker & F.E. Sanders. O número de esporos variou de maneira significativa entre as amostras, não havendo uma distribuição regular. *A. scrubiculata* identificada em *A. arvense* variedade *Puberula*, coletada em Uberaba e *S. heterogama*, identificada em *A. arvense* variedade *Petiolata*, coletada em Mogi Guaçu, foram aquelas que apresentaram maior número de esporos, 152 e 161, respectivamente. Foram encontrados apenas 2 esporos de *G. margarita* na variedade *Petiolata*, coletada na região de campo aberto em Itirapina e 1 esporo de *E. heterogama* na variedade *Arvense*, coletada em Ribeirão Preto. Em todas as variedades foi observado a presença de hifas, o que confirmou a colonização micorrízica. No entanto, não observou-se a formação de arbúsculos e/ou vesículas, em nenhuma amostra analisada, o que evidencia que esta espécie, provavelmente, seja micorrízica facultativa. Contudo, estudos mais aprofundados são necessários, para a definitiva confirmação dos dados apresentados neste trabalho. (Capes)

Palavras-chave: Planta medicinal, Raízes, Infecção Micorrízica.